

Eu Sou Livre
Projota

G

Nos deixem em paz, saiam de retro

D

Levem seu mal pra outro lugar.

G

Lá dentro da cadeia tem um mano sem perspectiva

D

A alma segue viva mas não sabe mais sonhar.

G

Mais uma vela acesa pra abençoar quem vai

D

Mais um lenço molhado pela lágrima que caí

G

É toque de recolher, pra casa que é toque de recolher

D

Senhor nos mande então o toque de acolher.

G

D

Eu piso macio nesse chão pra não fazer barulho

G

Durma em paz, porque o pesadelo

Que se vê aqui não dá pra acordar

D

Pra fugir te assustaria bem mais.

G

Criança não chore, não diga não

D

Não diga perdão se não tiver culpa.

G

Seja um vencedor pois esse é o seu direito

D

Depois olhe seu prefeito e diga: chupa!

Em

D

Porque (porque?) lá, onde a miséria não demora a chegar

Em

Onde a ganância vem pra te instigar

D

Em

Menino novo chegava falar: Me diz, quem eu tenho que matar?

D

Olhem pro povo, democracia é mais que votar.

Em

D

E hoje o grito da liberdade nessa cidade vai ecoar

G

D

Eu sou livre (eu só quero poder dizer que)

G

D

Eu sou livre (me dê a chance de dizer que)

G

D

Eu sou livre (pela raça, pela glória, pela honra, vem)

G D

Eu sou livre.

G

Às vezes paro, penso e peço ao mundo

D

Me dê o poder de te mudar de uma vez

G

Sobe o preço da água

O preço do pão, o preço de tudo

D

Mas não sobe o salário de vocês.

G

Mesmo se eu fosse um gênio

E falasse todas as línguas, eu

D

Seria um nada se não sentisse dor

G

Louco é o homem que fala sozinho

Que fala nada com nada, não.

D

Louco é o homem que não conhece o amor

G

E entre muito rá tá tá e pow pow pow ?

D

Que salvação num campo de futebol

G

E entre muito blá blá blá eu vou, vou, vou?

D

Sempre buscando o meu lugar nesse sol

G

A gente aqui sempre planta, colhe

D

Come, planta, colhe e come

Quando cai esse meu povo

G

D

Levanta, cai, levanta, cai, levanta e vai

G

Sempre tem outro pra querer derrubar

No olhar de um político

D

Eu vi muito mais maldade

Do que no de um assassino a sangue frio

G

Significa que nós temos assassinos seriais

D

Direcionando rumos no brasil

G

D

Pedófilos, estupradores, matadores de meninos de 10 anos

Levando um por um todos meus manos

G

Eles causaram todas nossas dores

D

Nossos danos, reunião

E aí família como nós cobramos, hein?!

Em

D

Já que lá, onde a miséria não demora a chegar

Em

Onde a ganância vem pra te instigar

D

Em

Menino novo chegava falar, me diz, quem eu tenho que matar?

D

Olhem pro povo, democracia é mais que votar

Em

D

E hoje o grito da liberdade nessa cidade vai ecoar

G

D

Eu sou livre (eu só quero poder dizer que)

G

D

Eu sou livre (o meu povo só quer dizer assim)

G

D

Eu sou livre (é pela raça, pela glória, pela honra, vai)

G

D

Eu sou livre